



Abbott Laboratórios do Brasil Ltda.  
Rua Michigan, 735  
São Paulo, Brasil  
CEP: 04566-905  
T: (11) 5536-7000

## BULA PARA O PROFISSIONAL DE SAÚDE

### I) IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO:

**COBAVITAL<sup>®</sup>**  
**cobamamida**  
**cloridrato de ciproeptadina**

#### APRESENTAÇÕES

COBAVITAL<sup>®</sup> (cobamamida + cloridrato de ciproeptadina) microcomprimido de 1 mg + 4 mg: embalagem com 16 ou 30 microcomprimidos.

#### VIA ORAL

#### USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 2 ANOS

#### COMPOSIÇÃO

Cada microcomprimido de COBAVITAL<sup>®</sup> 1 mg + 4 mg contém:

cobamamida.....	1 mg
cloridrato de ciproeptadina.....	4,35 mg
(equivalente a 4,0 mg de ciproeptadina hemiidratada)	

Excipientes: celulose microcristalina, fosfato de cálcio dibásico di-hidratado, crospovidona, ciclamato de sódio, dióxido de silício, talco, talco siliconado (contém laurilsulfato de sódio e dimeticona de 350 grau médio) e aroma de cereja.

### II) INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

#### 1. INDICAÇÕES

COBAVITAL<sup>®</sup> (cobamamida + cloridrato de ciproeptadina) é indicado para:

- Estimular o apetite;
- Distúrbios pondero-estaturais da infância;
- Estado de astenia e anorexia;
- Períodos de convalescença.

#### 2. RESULTADOS DE EFICÁCIA

Em estudo controlado e randomizado com crianças de ambos os sexos, tratadas com a associação de cobamamida e ciproeptadina, observou-se efeito favorável sobre o estado geral, o apetite, o turgor dos tecidos, a curva ponderal e o crescimento linear. Os efeitos positivos foram registrados desde o primeiro controle, no 10º dia de tratamento, atingindo um máximo após um mês. Mesmo após a suspensão do tratamento, o grupo tratado continuou a apresentar valores ponderais superiores ao grupo controle<sup>1</sup>.

A associação de cobamamida e ciproeptadina foi estudada em portadores de carcinoma broncogênico por Jamnik e cols.<sup>2</sup>, com 85,2% dos casos sendo avançados, demonstrando que em 1/3 dos pacientes (33,3%) foi possível reverter a evolução ponderal, produzindo ganho de peso.

<sup>1</sup> Pennachin, DJ. Observações clínicas e terapêuticas sobre a atividade da associação de cloridrato de ciproeptadina e cobamamida, no incremento ponderal, em crianças. *Rev Bras Clín Terap*, 1975; 4(5):161-6.

<sup>2</sup>Jamnik, S, et al. Estudo de ciproeptadina e cobamamida em pacientes portadores de carcinoma broncogênico com perda de peso. *Rev Bras Med*, 2001; 58(1-2): 75-8.

### 3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

COBAVITAL<sup>®</sup> associa a ação anabolizante-proteica da cobamamida ao efeito estimulante do apetite da ciproeptadina.

A cobamamida (coenzima B12) apresenta uma ação farmacológica direta sobre o metabolismo que estimula a síntese proteica, desenvolve potente atividade terapêutica com consequente aumento do apetite, da curva ponderal e do crescimento. Restabelece o equilíbrio azotado, quando perturbado.

Não sendo anabolizante hormonal, é isento de ação virilizante.

A ciproeptadina tem demonstrado nos ensaios clínicos, acentuadas propriedades estimulantes do apetite.

Conforme experiência, COBAVITAL<sup>®</sup> proporciona um aumento ponderal máximo, cerca de 30 dias após o início do tratamento.

### 4. CONTRAINDICAÇÕES

**Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes com glaucoma de ângulo fechado, retenção urinária, úlcera péptica estenosante ou obstrução piloro-duodenal.**

**Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes sensíveis à cobamamida e ciproeptadina ou aos demais componentes de sua formulação, e a outros fármacos de estrutura química semelhante.**

**Este medicamento é contraindicado para menores de 2 anos.**

**Não deve ser utilizado em neonatos ou prematuros.**

**Não deve ser utilizado em pacientes idosos ou debilitados.**

**Não deve ser utilizado por lactentes.**

**Não deve ser utilizado por pacientes em terapia com inibidores da monoaminoxidase (iMAO).**

**Não deve ser utilizado em pacientes com hipertrofia prostática sintomática.**

**Não deve ser utilizado por pacientes com obstrução do colo vesical.**

### 5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Recomenda-se ter precauções em pacientes com hipertrofia prostática e aumento da pressão intraocular.

**Gravidez e amamentação:**

**Categoria de risco: B**

**Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.**

**O uso deste medicamento no período da lactação depende da avaliação e acompanhamento do seu médico ou cirurgião-dentista. Uso criterioso no aleitamento ou na doação de leite humano.**

**Habilidade de conduzir veículos ou operar máquinas:** durante o tratamento, o paciente não deve dirigir veículos ou operar máquinas, pois sua habilidade e atenção podem estar prejudicadas.

**Uso em idosos:** embora existam estudos em idosos e a ciproeptadina seja amplamente utilizada nestes pacientes, por falta de uma maior quantidade de estudos clínicos nesta faixa etária, recomendamos que o médico avalie os eventuais riscos e benefícios.

**Pacientes pediátricos:** a superdosagem de anti-histamínicos, particularmente em lactentes e crianças pequenas, pode produzir alucinações, depressão do sistema nervoso central, convulsões, parada respiratória e cardíaca e morte.

**Depressores do SNC:** os anti-histamínicos podem ter efeitos aditivos com álcool e outros depressores do SNC, por exemplo, hipnóticos, sedativos, tranquilizantes, ansiolíticos. Os anti-histamínicos são mais propensos a causar tontura, sedação e hipotensão em pacientes idosos.

A ciproeptadina tem uma ação semelhante à da atropina e, portanto, deve ser usada com cautela em pacientes com: histórico de asma brônquica, pressão intraocular elevada, hipertireoidismo, doença cardiovascular, hipertensão.

Não foram conduzidos estudos de longo prazo acerca de potenciais efeitos carcinogênicos de ciproeptadina.

## 6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

A ciproeptadina pode potencializar os efeitos de agentes antidepressivos, anticonvulsivantes e do álcool, bem como dos IMAO.

## 7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

Armazenar em temperatura ambiente (15-30°C). Proteger da luz.

Se armazenado nas condições indicadas, o medicamento se manterá próprio para consumo pelo prazo de validade de 24 meses, a partir da data de fabricação impressa na embalagem externa.

**Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.**

**Não use medicamento com prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.**

COBAVITAL® 1 mg + 4 mg: os microcomprimidos são cor rosa cereja, redondos, planos, com vinco em uma das faces.

**Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.**

**Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.**

## 8. POSOLOGIA E MODO DE USAR

Administrar por via oral.

**COBAVITAL® microcomprimidos:**

**Crianças de 2 a 6 anos:** ½ a 1 microcomprimido, duas vezes ao dia, antes das refeições.

**Crianças acima de 6 anos:** 1 microcomprimido, duas vezes ao dia, antes das refeições.

A posologia diária não deve exceder 8 mg de ciproeptadina.

**Adultos:** 1 microcomprimido, três vezes ao dia, antes das refeições.

Os microcomprimidos são facilmente dispersos em água, suco, leite ou na boca.

A posologia diária de 12 mg de ciproeptadina geralmente é satisfatória. Doses maiores não são requeridas, nem recomendadas para a estimulação do apetite.

Não há esquema posológico recomendado para crianças com menos de 2 anos.

No caso de sonolência acentuada é aconselhável reduzir a dosagem para a metade.

**Conduta em casos de dosagem omitida**

Caso o paciente se esqueça de tomar o medicamento no horário estabelecido, oriente-o a tomar a dose esquecida o mais rapidamente possível. Entretanto, se estiver próximo da próxima dose, informe ao paciente para ignorar a dose esquecida e tomar somente a próxima dose no horário habitual. Não dobre a dose.

## 9. REAÇÕES ADVERSAS

Os efeitos colaterais que aparecem frequentemente são sedação e sonolência. Em crianças, a sedação pode constituir efeito desejável pela possibilidade de reduzir a tensão emocional frequentemente associada com a anorexia. Muitos pacientes que no início se queixam de sedação, podem deixar de apresentá-la após os três ou quatro primeiros dias de tratamento. Mais raramente, podem ocorrer secura das mucosas, cefaleia, náuseas e erupções cutâneas. Muito raramente podem ocorrer lesão hepática e estimulação do Sistema Nervoso Central manifestada por agitação, irritabilidade, confusão, alucinações visuais ou tontura.

**Sistema nervoso central:** sedação, sonolência transitórias, tontura, coordenação prejudicada, confusão, inquietação, excitação, nervosismo, tremores, irritabilidade, comportamento agressivo, insônia, parestesia, neurite, convulsões, euforia, alucinações, histeria, sensação de desmaio.

**Sistema imune:** manifestação alérgica de erupção cutânea e edema, aumento da sudorese, urticária fotossensível.

**Sentidos:** labirintite aguda, visão turva, diplopia, vertigem, tinido.

**Sistema cardiovascular:** hipotensão, palpitação, taquicardia, extrassístoles, choque anafilático.

**Sistema hematológico:** anemia hemolítica, leucopenia, agranulocitose, trombocitopenia.

**Sistema digestivo:** colestase, insuficiência hepática, hepatite, anormalidades na função hepática, secura na boca, anorexia epigástrica, náuseas, vômitos, diarreia, constipação e icterícia.

**Sistema geniturinário:** aumento da frequência de micção, dificuldade em urinar, retenção urinária, menstruação precoce

**Sistema respiratório:** secura no nariz e garganta, espessamento da secreção brônquica, aperto no peito, chiado no peito, epistaxe.

**Miscelânea:** fadiga, dor de cabeça.

**Em casos de eventos adversos, notifique à empresa e ao Sistema VigiMed, disponível no Portal da Anvisa.**

## 10. SUPERDOSE

As reações de superdosagem de anti-histamínicos podem variar de depressão ou estímulo do Sistema Nervoso a convulsões.

Podem também ocorrer sinais e sintomas do tipo atropínico (boca seca, pupilas dilatadas e fixas, rubor, entre outros), assim como sintomas gastrointestinais.

No caso de ingestão acidental de doses exageradas, se espontaneamente não ocorrer vômito, o paciente deve ser induzido ao vômito com xarope de ipeca, se estiver consciente.

Se o paciente não conseguir vomitar, faça lavagem gástrica acompanhada de carvão ativado. A lavagem de escolha é a solução salina isotônica ou a 0,45%. Recomenda-se ter precauções para evitar a aspiração, particularmente em bebês e crianças.

**Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações sobre como proceder.**



Abbott Laboratórios do Brasil Ltda.  
Rua Michigan, 735  
São Paulo, Brasil  
CEP: 04566-905  
T: (11) 5536-7000

**Registro:** 1.0553.0344

**Registrado por:** Abbott Laboratórios do Brasil Ltda.  
Rua Michigan, 735  
São Paulo – SP  
CNPJ 56.998.701/0001-16

**Produzido por:** Abbott Laboratórios do Brasil Ltda.  
Rio de Janeiro – RJ  
**INDÚSTRIA BRASILEIRA**

**BU 17**

**ABBOTT CENTER**  
Central de Relacionamento com o Cliente  
0800 703 1050  
[www.abbottbrasil.com.br](http://www.abbottbrasil.com.br)

**Siga corretamente o modo de usar, não desaparecendo os sintomas procure orientação de um profissional de saúde.**

**Esta bula foi aprovada pela Anvisa em 30/09/2024**

